

Por Gabriel Rattes

As aulas da rede municipal de ensino de Petrópolis começam nesta quarta-feira, dia 4 de fevereiro, com o retorno de mais de 37 mil estudantes distribuídos em 190 unidades escolares, incluindo 80 Centros de Educação Infantil (CEIs). Apesar do início do ano letivo, não há previsão oficial para a entrega do material escolar aos alunos, obrigação que está sendo cobrada judicialmente do município.

De acordo com a Prefeitura, as escolas passaram por ações de organização e manutenção para receber os estudantes. Nos três primeiros dias de aula, as equipes gestoras terão flexibilidade para ajustes internos, como organização de turmas e atendimento às famílias.

Segundo o prefeito Hingo Hammes, o objetivo é garantir o funcionamento das unidades. “Esse início de ano letivo representa um esforço coletivo para garantir que cada estudante encontre sua escola funcionando, com profissionais, merenda, transporte e estrutura”, afirmou.

Merenda garantida

A Secretaria Municipal de Educação informou que a alimentação escolar está garantida desde o primeiro dia de aula e que há um cronograma de manutenção em andamento nas unidades. No entanto, não foi apresentada previsão para a entrega do material escolar, tema que é alvo de uma ação judicial em curso.

A secretária de Educação, Poliana Ferrarez, afirmou que as escolas receberam acompanhamento técnico e pedagógico, mas não detalhou o andamento da aquisição dos kits escolares.

“Cada escola foi acompanhada pelas equipes da Secretaria, tanto na parte estrutural quanto na organização pedagógica. Garantimos merenda, materiais, apoio às gestões e acompanhamento contínuo, para que o cotidiano escolar



Comunicado à imprensa não cita aquisição de materiais e uniformes aos alunos da rede pública

Volta às aulas começa em Petrópolis **sem previsão de entrega de material escolar**

Mais de 37 mil alunos retornam às escolas municipais nesta quarta-feira (04)

aconteça com previsibilidade desde o primeiro dia”, afirmou a secretária.

Prazo judicial

A situação do material escolar é acompanhada pela Justiça. Uma decisão judicial publicada em 22 de janeiro de 2026 determinou que a Prefeitura de Petrópolis tem até o final da semana para apresentar a comprovação da compra dos materiais para o ano letivo de 2026.

A decisão foi assinada pelo juiz Carlos André Spielmann, da Vara da Infância, da Juven-

tude e do Idoso de Petrópolis, e atende a uma ação civil pública (ACP) movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

Caso a decisão não seja cumprida, o prefeito e a secretária de Educação podem ser multados por ato atentatório à dignidade da Justiça. A ACP prevê multa geral e pessoal de R\$ 100 mil em caso de descumprimento.

No entendimento do Ministério Público, a falta de material escolar viola o direito fundamental à educação, garantido pela Constituição

Federal, que prevê padrões mínimos de qualidade no ensino, incluindo a oferta de insumos pedagógicos adequados à idade e às necessidades dos alunos.

Projeto de lei

Em fevereiro de 2025, a Câmara Municipal aprovou um projeto de lei que proibia a compra de material escolar por pais ou responsáveis, tornando o município totalmente responsável pelo fornecimento. O texto, de autoria do vereador Tiago Leite Guel, foi vetado integralmente pela Prefeitura em março do mesmo ano. O veto

foi mantido pelos vereadores e o projeto acabou arquivado.

Uniformes

Além do material escolar, o município também é alvo de outra decisão judicial que obriga a distribuição de uniformes escolares aos alunos da rede pública. A determinação foi confirmada em segunda instância pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), em setembro de 2025, mantendo sentença da Vara da Infância de Petrópolis.

Trânsito e transporte público

Com o retorno das aulas, a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) informou também que vai intensificar a atuação das equipes de agentes de trânsito para orientar motoristas e pedestres em áreas com maior concentração de unidades escolares, como nas Avenidas Ipiranga e Koeler, e Rua Santos Dumont, especialmente nos horários de entrada e saída dos estudantes.

Ao longo do mês de janeiro, a Companhia também reforçou a sinalização horizontal e vertical em áreas escolares em todo o município, como parte das ações preventivas para garantir mais segurança viária com o retorno das aulas.

“Vamos intensificar essas ações no entorno das escolas, assim como avançar na melhoria do transporte público, com reforço na fiscalização e ações permanentes para garantir o cumprimento das viagens”, destacou o presidente da CPTrans, Luciano Moreira, acrescentando que as 39 linhas de ônibus, que operavam em janeiro em esquema de férias, retornam ao horário normal.

Prefeitura não se manifestou

Questionada sobre o cumprimento da decisão judicial relacionada ao material escolar, a Prefeitura de Petrópolis não se manifestou até o fechamento desta edição.

Prefeitura inicia obra de drenagem no Alto da Serra

A Prefeitura iniciou nesta terça-feira (03) a obra de recuperação da rede de águas pluviais em frente ao Hipershopping Petrópolis, na Rua Teresa, Alto da Serra. O trabalho começou logo pela manhã, próximo ao futuro supermercado Dom Atacadista. Este é mais um serviço promovido pela Secretaria de Obras após a chuva de dezembro, com objetivo de garantir o funcionamento dos sistemas de drenagem do município. “Seguimos trabalhando com todo empenho nos locais atingidos pela chuva no fim do ano passado, que foram mapeados pela Secreta-

ria de Obras. Em vários pontos, os serviços já foram executados e estão concluídos, mas algumas localidades exigem um trabalho de maior porte, como é o caso dessa obra que estamos começando agora”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

Esse serviço é mais um feito para garantir o funcionamento de sistemas de drenagem no município, um trabalho realizado com frequência pela Secretaria de Obras, por meio do Departamento de Manutenção Viária. Só em janeiro, o órgão promoveu 110 ações de manutenção ou desobstrução de redes pluviais em 60 locali-

dades, incluindo vários pontos prejudicados pela chuva de dezembro.

Localidades atendidas

Entre os locais atendidos estão Alto da Serra, Atílio Marotti, Bairro Esperança, Bairro Mauá, Bingen, Carangola, Castelânea, Centro, Comunidade do Neylor, Estrada da Saudade, Independência, Itaipava, Itamarati, Madame Machado, Meio da Serra, Morin, Mosela, Nogueira, Pedro do Rio, Posse, Quarteirão Ingelheim, Quitandinha, Retiro, Samambaia, São Sebastião, Siméria e Valparaíso. “Os serviços feitos

pelo Departamento de Manutenção Viária, embora sejam de menor porte, são fundamentais para permitir o escoamento da água de chuva de forma adequada. Por isso que esse trabalho acontece com muita frequência, em todos os locais do município”, ressaltou o secretário de Obras, Maurício Veiga.

A obra no Alto da Serra consiste na substituição da tubulação quebrada em um trecho de cerca de 40 metros de extensão. As manilhas rompidas serão removidas e darão lugar para novas peças. Também serão feitos novos poços de visita e caixas-raio.

Trânsito

Para atuação dos funcionários, foi necessário adotar um esquema especial de trânsito na região. Um trecho da Rua Teresa, entre o Supermercado Terê Frutas e a Travessa Batista de Castro foi convertido em mão dupla, com o sentido da Batista de Castro invertido. Agentes da CPTrans fizeram a orientação de trânsito. Outras medidas serão tomadas de acordo com o andamento da obra, para garantir a fluidez do tráfego e segurança dos trabalhadores.